

H518

JUVENTUDE E GLOBALIZAÇÃO: O CASO DOS INTERCÂMBIOS CULTURAIS

Guilherme Mansur Dias (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Bela Feldman-Bianco (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

A pesquisa pretendeu analisar a difusão dos intercâmbios culturais na sociedade brasileira. Esse fluxo contemporâneo ganhou forte impulso na década de 90, com um aumento significativo na procura e promoção desse tipo de viagem. Na primeira parte da pesquisa, foi feita uma análise qualitativa das propagandas de marketing das empresas que operam nesse ramo e uma análise quantitativa do fluxo, através de estatísticas fornecidas por algumas associações brasileiras e norte-americanas. A segunda parte ficou a cargo da continuação das proposições teóricas desenvolvidas no relatório parcial e de uma pesquisa de campo realizada nos Estados Unidos, de dezembro de 2003 a março de 2004. As conclusões do trabalho vão no sentido de vincular esse fluxo ao processo de globalização. Mais especificamente, os intercâmbios culturais permitiram esclarecer e se relacionaram a uma nova hierarquização entre os países centrais, periféricos e semi-periféricos (Feldman-Bianco); à difusão do imaginário do turismo nas últimas décadas (MacCanell); ao acúmulo de capital social (BOURDIEU) dos participantes – reforçado aqui principalmente pelo domínio de um outro idioma; aos estereótipos de uma juventude supostamente globalizada; e, em suma, à redefinição de identidades locais. Relacionou-se os intercâmbios também à compra e venda de experiências no capitalismo tardio (Jameson) e às redefinições de tempo e espaço operadas nesse período contemporâneo (Harvey, Ribeiro, Virilio).

Intercâmbios Culturais – Migrações Internacionais - Juventude